



**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACEX
CURSO DE MEDICINA**

Organizadores:

FERNANDO ANTÔNIO BRANDÃO SUASSUNA

KATIANE FERNANDES NÓBREGA

KLEYTON SANTOS DE MEDEIROS

RICARDO NEY COBUCCI

MAURÍCIO GALVÃO PEREIRA

PAULA ADRIANA BORBA RODRIGUES

ÂNGELO RAIMUNDO DA SILVA NETO

CADERNO DO EIXO TEMÁTICO COMUNICAÇÃO E HABILIDADES

NATAL/RN

2023

FERNANDO ANTÔNIO BRANDÃO SUASSUNA

KATIANE FERNANDES NÓBREGA

KLEYTON SANTOS DE MEDEIROS

RICARDO NEY COBUCCI

MAURÍCIO GALVÃO PEREIRA

PAULA ADRIANA BORBA RODRIGUES

ÂNGELO RAIMUNDO DA SILVA NETO

CADERNO DO EIXO TEMÁTICO COMUNICAÇÃO E HABILIDADES

NATAL/RN

2023

UNIFACEX
BIBLIOTECA SETORIAL NÍSIA FLORESTA BRASILEIRA AUGUSTA
DIVISÃO DE APOIO AO USUÁRIO
FICHA CATALOGRÁFICA NA FONTE

C397c Centro Universitário Facex – UNIFACEX

Caderno do Eixo Temático Comunicação e Habilidades. / Centro Universitário Facex (UNIFACEX) – Natal: UNIFACEX, 2023.

31 p.

1. Medicina – Ensino superior. 2. Caderno do eixo temático Comunicação e Habilidades – Ensino Superior. I. Centro Universitário Facex – UNIFACEX. II. Suassuna, Fernando Antônio Brandão *et al.* (Orgs.). III. Título.

BSNFBA 019/2023

CDU 616

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	03
2 LOCALIZAÇÃO	03
3 DESCRIÇÃO	04
4 COMPETÊNCIAS DAS UNIDADES PROGRAMÁTICAS.....	05
5 PROCESSO DE CURRICULARIZAÇÃO	09
6 REGISTRO: DIÁRIO VIVENCIAL HUMANESCENTE DA MEDICINA (PORTFÓLIO).....	10
7 EQUIPE DE PROFESSORES (DA 1ª A 4ª SÉRIES).....	12
8 PLANOS DE ENSINO DAS UNIDADES PROGRAMÁTICAS	13
9 METODOLOGIAS ATIVAS E DIVERSIFICAÇÃO DOS CENÁRIOS DE APRENDIZAGEM	21
9.1 SIMULAÇÃO.....	21
9.2 TEAM BASED LEARNING (TBL)	21
9.3 SEMINÁRIO INTEGRATIVO TRANSDISCIPLINAR (SIT)	23
10 AVALIAÇÃO	23
10.1 ATIVIDADE AVALIATIVA TRANSDISCIPLINAR (AAT).....	25
11 OFERTA DAS UNIDADES PROGRAMÁTICAS: SEMANA A SEMANA .	25
12 COMPARATIVO ENTRE AS UNIDADES PROGRAMÁTICAS/EIXOS	28

1 INTRODUÇÃO

O curso de medicina do UNIFACEX está organizado no ciclo básico-clínico e internato. O ciclo básico-clínico está estruturado em três Eixos Temáticos (ET): **ET Comunicação e Habilidades**, **ET Biomédico e Tecnológico** e **ET Saúde Integrada de Família e Comunidade**. Cada um desses três eixos é constituído Unidades Programáticas (UPs) alinhadas e integradas ao longo dos oito semestres¹.

O Internato ou Estágio Supervisionado, denominado de Internato – Estágio em Medicina Integrada I, II, III e IV, está organizado em duas (02) etapas. A etapa I é constituída por dois estágios: Medicina Integrada I e II. A etapa II é constituída também por dois estágios: Medicina Integrada III e IV.

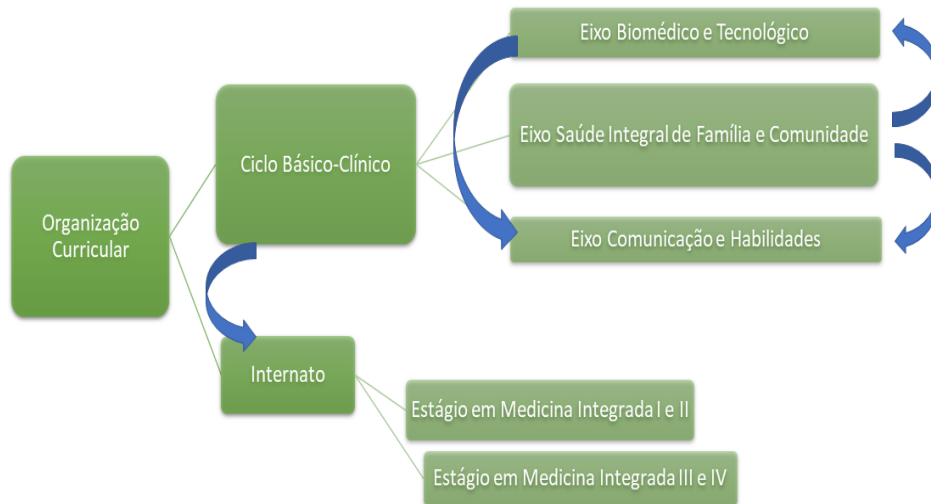
Este caderno discorre apenas sobre Temático (ET) **Comunicação e Habilidades**. Para tanto, busca apresentar que posição esse eixo ocupa no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), realiza uma breve descrição, destaca as competências a serem trabalhadas, processos metodológicos e avaliativos, com ênfase nas metodologias ativas, assim como, elenca as equipes de professores, expõe os planos de ensino e a oferta das Unidades Programáticas semana a semana, de modo a contemplar a dinâmica a ser adotada nas distribuições dos alunos nas práticas internas e externas.

2 LOCALIZAÇÃO

O Eixo Temático **Comunicação e Habilidades** aborda conteúdos referentes à comunicação e semiologia médica, articulando os elementos do raciocínio clínico e com os da Saúde Baseada em Evidência. É um dos três eixos que compõe o ciclo básico-clínico. Os demais eixos são: o ET **Biomédico e Tecnológico** que trata dos conhecimentos referentes às áreas biológica, patológica e clínica, articuladas com os avanços tecnológicos; e ET **Saúde Integral de Família e Comunidade** que reúne os conhecimentos referentes à saúde da Comunidade, da Família e do Indivíduo.

¹ O texto apresentado neste caderno foi retirado do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina do UNIFACEX. Para maiores esclarecimentos, o leitor deve consultar diretamente o PPC.

Destaca-se que esses três eixos organizam suas Unidades Programáticas em espiral, de modo dialético, integrado e cumulativo, estabelecendo um campo em que as competências necessárias ao estágio e à formação geral sejam desenvolvidas e façam sentido para o discente.



3 DESCRIÇÃO

O Eixo Temático **Comunicação e Habilidades** estrutura suas etapas a partir das seguintes Unidades Programáticas (UPs):

A **Etapa I: Processo saúde-doença e desenvolvimento humano** é composta pelas UPs do 1º ao 4º semestre:

- Fundamentos da Comunicação e Pesquisa Médica;
- Comunicação Médica e Iniciação ao Exame Clínico.
- Comunicação Médica e Exame Clínico Geral;
- Comunicação Médica e Exame Clínico Especializado.

A **Etapa II: Estudos clínicos e cirúrgicos** é estruturada pelas UPs do 5º ao 8º semestre:

- Habilidades e Diagnóstico Laboratorial;
- Imagenologia e novas tecnologias;
- Libras aplicada à comunicação médica;

- Comunicação Médica e Vulnerabilidade Social;
- Trabalho de Conclusão de Curso

4 COMPETÊNCIAS DAS UNIDADES PROGRAMÁTICAS

As Unidades Programáticas ET Comunicação e Habilidades têm suas competências definidas nos seguintes termos:

A) Fundamentos da Comunicação e Pesquisa Médica: competências

- a) Conhecer os fundamentos da Medicina Centrada na Pessoa e Medicina Baseada em Evidências, assim como da relação médico-paciente, explorando os aspectos biológicos, psíquicos e sociais;
- b) Realizar a anamnese ou entrevista médica em consonância com uma escuta qualificada, compreendendo a linguagem técnica por vezes necessária para a construção dos prontuários médicos;
- c) Elaborar uma avaliação crítica de revisões sistemáticas e ensaios clínicos randomizados;
- d) Assumir uma postura integrada em relação à Comunicação Médica Centrada na Pessoa e a Medicina Baseada em Evidências, entendendo que são áreas sinérgicas que possibilitam tornar a ciência mais complexa.

Conteúdos Programáticos: Comunicação médica centrada na pessoa. Escuta qualificada. Direitos humanos. Relação médico-paciente. Tipos de Paciente. Linguagem médica. Tipos de entrevista. Medicina Centrada na Pessoa e Medicina baseada em evidências. Anamnese: identificação do paciente, queixa principal, história da doença atual, antecedentes pessoais e familiares, hábitos de vida, condições socioeconômicas e culturais. Fundamentos da Pesquisa Científica. Como localizar evidências. Bioestatística. Avaliação crítica de revisões sistemáticas e ensaios clínicos randomizados.

B) Comunicação Médica e Iniciação ao Exame Clínico: competências

- a) Conhecer os princípios da comunicação de má-notícias articulado com os elementos da comunicação médica centrada na pessoa e psicologia médica;
- b) Realizar exame físico do paciente sadio e apurar os sinais vitais;

- c) Iniciação de técnica semiológica de determinados aparelhos: sistema respiratório, sistema digestório, sistema cardiovascular e sistema endócrino do paciente sadio;
- d) Desenvolver o raciocínio clínico em relação aos sistemas respiratório, digestório, cardiovascular e endócrino e primar pela medicina baseada em evidência.

Conteúdos Programáticos: Comunicação médica centrada na pessoa. Comunicação de má-notícias. Psicologia médica. Exame físico do paciente sadio. Sinais vitais. Sistema respiratório, sistema cardiovascular, sistema digestório e sistema endócrino do paciente sadio. Raciocínio clínico. Medicina baseada em evidências. Direitos humanos.

C) Comunicação Médica e Exame Clínico Geral: competências

- a) Conhecer os critérios gerais para realização do exame físico geral;
- b) Realizar exame físico o sistema urinário e genital, sistema locomotor, sistema tegumentar e sistema nervoso do paciente sadio;
- c) Elaborar história clínica dos seguintes sistemas e aparelhos urinário e genital, sistema locomotor, sistema tegumentar e sistema nervoso, assim como, saber realizar exame psiquiátrico;
- d) Desenvolver o raciocínio clínico em relação aos sistemas urinário e genital, locomotor, tegumentar e nervoso e em consonância com a medicina baseada em evidências.

Conteúdos Programáticos: Comunicação médica centrada na pessoa. Exame físico geral. Sistema urinário e genital, sistema locomotor, sistema tegumentar e sistema nervoso do paciente sadio. Exame Psiquiátrico. Raciocínio clínico.

D) Comunicação Médica e Exame Clínico Especializado: competências

- a) Identificar as principais síndromes neuropsiquiátricas, osteoarticulares e dermatológicas;
- b) realizar a semiologia do paciente com sintomas de difícil caracterização e do paciente obeso em concordância com os princípios da medicina centrada no paciente;
- c) Realizar exame físico geral e especial e estruturar plano de cuidado compartilhado;
- d) Desenvolver o raciocínio clínico e diagnóstico diferencial fundamentado nos princípios da medicina baseada em evidências.

Conteúdos Programáticos: Comunicação médica centrada na pessoa. Plano de cuidado compartilhado. Exame físico geral e especial. Principais Síndromes. Hipotensão e choque. Ansiedade e Depressão. Insuficiências cardíaca, hepática, renal e respiratória. Raciocínio clínico e diagnóstico diferencial. Semiologia do paciente com sintomas de difícil caracterização. Semiologia do paciente obeso.

E) Habilidades e Diagnóstico Laboratorial: competências

- a) Conhecer os aspectos mais importantes da semiologia radiológica e semiologia da dor, assim como, elementos bases dos exames laboratoriais comuns;
- b) Fazer anamnese e exame físico completo, assim como, ser capaz de ler os exames laboratoriais;
- c) Conhecer as tecnologias relacionadas aos cuidados paliativos e os processos de dor;
- d) Desenvolver o raciocínio clínico e diagnóstico diferencial.

Conteúdos Programáticos: Anamnese e exame físico completo. Semiologia radiológica e semiologia da dor. Cuidados paliativos. Raciocínio clínico e diagnóstico diferencial. Diagnóstico laboratorial. Exames laboratoriais comuns. Orientação e solicitação de cuidados de coleta. Interpretação e comunicação ao paciente do resultado do exame.

F) Imagenologia e novas tecnologias: competências

- a) Compreender os fundamentos básicos da Radiologia e da Radioterapia, assim como, os métodos de proteção radiológica;
- b) Ler exames de imagem e desenvolver raciocínio e diagnóstico clínico;
- c) Aplicar os protocolos para a realização dos exames de imagem em consonância com os princípios da comunicação médica centrada no paciente;
- d) Fomentar o espírito da investigação científica na concretização de um projeto de pesquisa.

Conteúdos Programáticos: Comunicação médica centrada no paciente. Fundamentos básicos de diagnósticos por imagem. Radiologia. Ultrassonografia. Tomografia computadorizada. Ressonância magnética. Medicina nuclear. Radioterapia. Protocolos para a realização dos exames de imagem. Métodos de proteção radiológica. Raciocínio e diagnóstico clínico. Elaboração de Projeto de Pesquisa.

G) Libras aplicada à Comunicação Médica: competências

- a) Conhecer os princípios básicos da comunicação realizada em Libras, suas características fonológicas, léxica, morfológicas e de sintaxe;
- b) Desenvolver uma primeira comunicação em Libras no contexto da atenção primária, secundária e terciária;
- c) Acolher o paciente e investir em técnicas e recursos de inclusão social.

Conteúdos Programáticos: Comunicação médica centrada na pessoa. Noções e aprendizado básico de Libras. Características fonológicas. Noções de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais. Prática de Libras no contexto da atenção primária, secundária e terciária. Direitos humanos.

H) Comunicação Médica e Vulnerabilidade Social: competências

- a) Conhecer a problemática dos maus-tratos contra a criança, a mulher e idosos; os documentos norteadores, como também, os componentes da comunicação não violenta;
- b) Realizar a semiologia do paciente em situação de vulnerabilidade e a semiologia da vida sexual;
- c) Assumir nos encontros clínicos uma postura nos moldes da comunicação não violenta e da medicina centrada no paciente.

Conteúdos Programáticos: Comunicação médica centrada no paciente. Abordagem aos abusos e maus-tratos em crianças, adolescentes e idosos. Comunicação não violenta. Escuta e processos de revitimização. Estatuto da Criança e do Adolescente. Estatuto do Idoso. Relações étnico-raciais. Semiologia do paciente em situação de vulnerabilidade. Sexualidade. Semiologia da vida sexual. Ciclo da violência doméstica. Lei Maria da Penha. Rede intersetorial. Direitos humanos.

I) Trabalho de Conclusão de Curso: competências

- a) Aplicar o raciocínio científico, formulando perguntas, hipóteses, buscando dados e informações;

- b) Analisar criticamente fonte, métodos e resultados, de modo a avaliar evidências e práticas no cuidado, na gestão do trabalho e na educação em saúde;
- c) Escrever um trabalho de pesquisa de científica dentro das normas técnicas em consonância com as necessidades de produção de novos conhecimentos na área médica, voltado para atenção das necessidades de saúde individuais e coletivas e de interesse da sociedade;
- d) Desenvolver a capacidade de arguição.

Conteúdos Programáticos: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na modalidade artigo científico, sob a orientação de um professor do Curso de Medicina da Instituição. Medicina baseada em evidências. Estruturação da Introdução, objetivos, metodologia, resultados e conclusão. Redação de artigos científicos. Normas para elaboração de trabalhos científicos. Elaboração da versão final escrita e apresentação oral do TCC para a banca examinadora.

Esse eixo temático conta com o Programa de Extensão de Comunicação Médica presente nas UPs de Libras aplicada à comunicação médica, e Comunicação Médica e Vulnerabilidade Social.

5 PROCESSO DE CURRICULARIZAÇÃO

De modo a atender as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira estabelecidas na Resolução CNE/CES nº. 7, de 18 de dezembro de 2018, o processo de curricularização ocorre por meio das atividades práticas do Programa de Extensão de Medicina de Família e Comunidade (PEXMFC) pertencente ao eixo **Saúde Integral de Família e Comunidade (SIFC)** e inserido nas UPs de SIFC I a VIII; através do **Programa de Extensão de Medicina Translacional e Tecnologias**, do eixo **Biomédico e Tecnológico** nas UPs: Mecanismos Básicos da Doença I, II e III, Medicina Clínica e Cirúrgica I e II, e Medicina Clínica e Cirúrgica Materno-Infantil; e por meio do **Programa de Extensão de Comunicação Médica (PEXCH)** vinculado ao eixo **Comunicação e Habilidades**, especificamente, nas UPs: Libras aplicada à Comunicação Médica e Comunicação médica e vulnerabilidade social.

Todas as atividades resultantes do Programa de Extensão de Comunicação Médica (PEXCM) do Eixo Comunicação e Habilidades contemplam os princípios da humanescência, pedagogia vivencial humanescente, transdisciplinaridade e integralidade e devem ser

registrados no Portfólio, definido pela UNIFACEX como Diário Vivencial Humanescente da Medicina.

O **Programa de Extensão de Comunicação Médica** (PExCH) tem suas ações vinculadas às competências seguintes Unidades Programáticas: *Libras aplicada à Comunicação Médica* (UP do 7º semestre) e *Comunicação médica e vulnerabilidade social* (UP do 7º semestre).

6 REGISTRO: DIÁRIO VIVENCIAL HUMANESCENTE DA MEDICINA (PORTFÓLIO)

De acordo com o PPC, o Portfólio é um instrumento de avaliação processual que permite ao discente realizar o para registro das experiências, das emoções, dos sentimentos, das aprendizagens, das dificuldades vivenciadas e, por fim, desenvolver uma postura crítico-reflexiva ao longo do curso. Este instrumento faz a diferença no processo formativo e autoformativo.

Assim, a avaliação no curso de Medicina é espaço de mediação/aproximação/diálogo entre formas de ensino do educador e percursos de aprendizagens dos educandos. Nesse sentido, a progressão continuada envolve pensar sempre em diversas formas de prover aprendizagens essenciais, com o domínio de habilidades e atitudes de busca de novas informações e conhecimentos, de cooperação etc.

O Diário Vivencial Humanescente da Medicina pode ser físico ou digital, conter textos escritos de diferentes gêneros (projetos, relatórios, artigo científico, ensaios, literatura de cordel, poesia, crônicas), ensaios fotográficos, assim como, fotografias, pinturas, apresentações, performances, mapas, desenhos, mapas conceituais, pinturas, desde que façam sentido e que estejam alinhados com os objetivos traçados.

No paradigma educacional centrado nas aprendizagens significativas apoiado, em nosso caso, na Pedagogia Vivencial e da Autonomia a avaliação é concebida como processo/instrumento de coleta de informações qualitativas, sistematização e interpretação das informações, julgamento de valor das competências avaliadas através das informações tratadas e decifradas, e, por fim, tomada de decisão (como intervir para promover o desenvolvimento das aprendizagens significativas).

Esta avaliação deve ser constante, para poder acompanhar o processo de ensino e de aprendizagem desenvolvido na rotina do curso e, dessa forma, sempre mensurar as interações pedagógicas, possibilitando informações para as mensurações do trabalho docente e das aprendizagens. Em outras palavras, a avaliação cruza o trabalho pedagógico desde seu planejamento até a sua execução, coletando dados para melhor compreensão da relação ensino e aprendizagem, e possibilitando, assim, orientar a intervenção didática para que seja qualitativa, pedagógica e prazerosa.

7 EQUIPE DE PROFESSORES (da 1ª a 4ª séries)

Fundamentos da Comunicação e Pesquisa Médica	4	Paula Adriana Borba Rodrigues
		Kleber Giovanni Luz
		Ricardo Ney Cobucci
		Maurício Galvão Pereira

Comunicação Médica e Iniciação ao Exame Clínico	5	Kerginaldo Paulo Torres
		Sílvio José de Lucena Dantas
		Ricardo Ney Cobucci
		Marcos Dias Leão
		Maurício Galvão Pereira

Comunicação Médica e Exame Clínico Geral	5	Kerginaldo Paulo Torres
		Sílvio José de Lucena Dantas
		Marcos Dias Leão
		Ricardo Ney Cobucci
		Maurício Galvão Pereira

Comunicação Médica e Exame Clínico Especializado	6	Sérgio Rodrigo Pereira Trindade
		Kerginaldo Paulo Torres
		Levi Higino Jales Júnior
		Ricardo Ney Cobucci
		Marcos Dias Leão
		Maurício Galvão Pereira

8 PLANOS DE ENSINO DAS UNIDADES PROGRAMÁTICAS

1º Semestre

Semestre:	1º		
Eixo Temático:	Comunicação e Habilidades		
Unidade programática:	Fundamentos da Comunicação e Pesquisa Médica	CH	120 horas
Pré-requisito	Não há	Certificação Intermediária	Não há
<p>Comunicação médica centrada na pessoa. Escuta qualificada. Direitos humanos. Relação médico-paciente. Tipos de Paciente. Linguagem médica. Tipos de entrevista. Medicina Centrada na Pessoa e Medicina baseada em evidências. Anamnese: identificação do paciente, queixa principal, história da doença atual, antecedentes pessoais e familiares, hábitos de vida, condições socioeconômicas e culturais. Fundamentos da Pesquisa Científica. Como localizar evidências. Bioestatística. Avaliação crítica de revisões sistemáticas e ensaios clínicos randomizados.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>LUNARDI, Adriana Claudia. Manual de Pesquisa Clínica aplicada à saúde. São Paulo: Blucher, 2020.</p> <p>PORTO, Celmo Celso. Semiologia Médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.</p> <p>STEWART, Moira et al. Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico. Artmed Editora, 2017.</p> <p>LOPES, Renato D. Compreendendo a pesquisa clínica. Porto Alegre - RS - Brasil: AMGH, 2015.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BRASIL, Marco A. A., <i>et al.</i>, Psicologia médica: a dimensão psicossocial da prática médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.</p> <p>DUNCAN, Bruce B. <i>et al.</i>, Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. 2v.</p> <p>PEREIRA, Maurício Gomes <i>et al.</i>, Saúde Baseada em Evidências. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.</p> <p>HULLEY, Stephen B. <i>et al.</i>, Delineando a pesquisa clínica. 4. ed. Porto Alegre - RS - Brasil: Artmed, 2015.</p> <p>VIEIRA, Sonia. Bioestatística. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.</p>			

Leituras Complementares:

PIROLA, Sarah Beatriz de França Bortolato et al. A importância da Iniciação Científica na graduação de Medicina. **Revista Corpus Hippocraticum**, v. 1, n. 1, 2020. Disponível em:
<https://revistas.unilago.edu.br/index.php/revista-medicina/article/view/232>.

TRONCOSO-PANTOJA, Claudia; AMAYA-PLACENCIA, Antonio. Interview: A practical guide for qualitative data collection in health research. **Revista Facultad de Medicina**, v. 65, n. 2, p. 329-332, 2017. Disponível em:
[https://revistas.unal.edu.co/index.php/revfacmed/article/download/60235/63288?inline=.](https://revistas.unal.edu.co/index.php/revfacmed/article/download/60235/63288?inline=)

2º Semestre

Semestre:	2º		
Eixo Temático:	Comunicação e Habilidades		
Unidade programática:	Comunicação Médica e Iniciação ao Exame Clínico	CH	120 horas
Pré-requisito	Não há	Certificação Intermediária	Não há
Comunicação médica centrada na pessoa. Comunicação de má-notícias. Psicologia médica. Exame físico do paciente sadio. Sinais vitais. Sistema respiratório, sistema cardiovascular, sistema digestório e sistema endócrino do paciente sadio. Raciocínio clínico. Medicina baseada em evidências. Direitos humanos.			
Bibliografia Básica:			
DUNCAN, Bruce B. et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. 2v.			
PORTO, Celmo Celeno. Semiologia Médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.			
VILAR, Lucio. Endocrinologia Clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.			
PEREIRA, Maurício Gomes, et. al. Saúde Baseada em Evidências. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.			
Bibliografia Complementar:			
BRASIL, Marco A. A., et al. Psicologia médica: a dimensão psicossocial da prática médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.			
KASPER, Dennis L. et al (Org.). Medicina interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. 2v.			
MARTINS, Augusto de M; SIMAO, Nasser S. Cardiologia clínica: a prática da medicina ambulatorial. Barueri, SP: Manole, 2016.			
PORTO, Celmo Celeno. Clínica médica na prática diária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.			
ROSA, Alberto Augusto Alves da, et. al. Sintomas e sinais na prática médica. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.			
Leituras Complementares:			
ATALLAH, A. N. Medicina baseada em evidências. Diagnóstico & Tratamento , v. 23, n. 2, p. 43-4, 2018. Disponível em: https://associacaopaulistamedicina.org.br/assets/uploads/revista_rdt/3633b0e2b787dc55a3433cda35f10dfc.pdf#page=5 .			

SOMBRA NETO, Luis Lopes et al. Habilidade de comunicação da má notícia: o estudante de medicina está preparado?. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 41, n. 2, p. 260-268, 2017. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1981-52712017000200260&script=sci_abstract.

3º Semestre

Semestre:	3º		
Eixo Temático:	Comunicação e Habilidades		
Unidade programática:	Comunicação Médica e Exame Clínico Geral	CH	120 horas
Pré-requisito	Não há	Certificação Intermediária	Não há
Comunicação médica centrada na pessoa. Exame físico geral. Sistema urinário e genital, sistema locomotor, sistema tegumentar e sistema nervoso do paciente sadio. Exame Psiquiátrico. Raciocínio clínico.			
Bibliografia Básica:			
MARTINS, Milton de Arruda et. Al. Semiologia Clínica . 1 ed. Barueri [SP]: Manole, 2021.			
MARTINZ JUNIOR, Carlos Roberto, et. al. Semiologia neurológica . Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017.			
PORTO, Celmo Celeno. Semiologia Médica . 8ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.			
DOHMS, Marcela; Gusso, Gustavo. Comunicação Clínica: Aperfeiçoando os Encontros em Saúde . Artmed, 2021.			
Bibliografia Complementar:			
BICKLEY, Lynn S. Bates, propedêutica médica . 13ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.			
KASPER, Dennis L. et al (Org.). Medicina interna de Harrison . 20ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. 2v.			
PORTO, Celmo Celeno. Exame clínico: bases para a prática médica . 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.			
LYON, Sandra, et al. Dermatologia Tropical . Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2016.			
Riella, Miguel C. Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólíticos . 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.			
Leituras Complementares:			
LOPES, José Mauro Ceratti; CHAVES DIAS, Lêda. Abordagem centrada na pessoa. SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE. Programa de atualização de medicina de família e comunidade, 2017. Disponível em https://core.ac.uk/download/pdf/84842767.pdf			

RIOS, Izabel Cristina. Comunicação em medicina. **Revista de Medicina**, v. 91, n. 3, p. 159-162, 2012.
Disponível em <https://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/58977>

4º Semestre

Semestre:	4º		
Eixo Temático:	Comunicação e Habilidades		
Unidade programática:	Comunicação Médica e Exame Clínico Especializado	CH	140 horas
Pré-requisito	Não há	Certificação Intermediária	Não há
<p>Comunicação médica centrada na pessoa. Plano de cuidado compartilhado. Exame físico geral e especial. Principais Síndromes. Hipotensão e choque. Ansiedade e Depressão. Insuficiências cardíaca, hepática, renal e respiratória. Raciocínio clínico e diagnóstico diferencial. Semiologia do paciente com sintomas de difícil caracterização. Semiologia do paciente obeso.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BICKLEY, Lynn S. Bates, propedêutica médica. 13ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.</p> <p>DOHMS, Marcela; GUSSO, Gustavo. Comunicação Clínica: Aperfeiçoando os Encontros em Saúde. Artmed, 2021</p> <p>MARTINS, Milton de Arruda et. Al. Semiologia Clínica. 1 ed. Barueri [SP]: Manole, 2021.</p> <p>STEFANI, Stephen Doral; Barros, Elvino. Clínica Médica. 5ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 2020.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CANTILINO, Amaury; MONTEIRO, Dennison C. Psiquiatria clínica. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017</p> <p>MARTINS, Maria Aparecida et al. Semiologia da criança e do adolescente. Rio de Janeiro: Medbook, 2020.</p> <p>MANCINI, Marcio C. Tratado de obesidade. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.</p> <p>ROSA, Alberto Augusto Alves da, et. al. Sintomas e sinais na prática médica. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.</p> <p>PORTO, Celmo Celeno. Semiologia Médica. 8ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.</p>			
Leituras Complementares:			

BENSEÑOR, Isabela M. Anamnese, exame clínico e exames complementares como testes diagnósticos. **Revista de Medicina**, v. 92, n. 4, p. 236-241, 2013. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/85896>.

PEIXOTO, José Maria; SANTOS, Silvana Maria Elói; FARIA, Rosa Malena Delbone de. Processos de desenvolvimento do raciocínio clínico em estudantes de medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 42, p. 75-83, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/Rv5TKsZD5M5W8sHvWcZ7XHr/abstract/?lang=pt>.

9 METODOLOGIAS ATIVAS E DIVERSIFICAÇÃO DOS CENÁRIOS DE APRENDIZAGEM

O curso de medicina do UNIFACEX adota como método de ensino as metodologias ativas uma vez que permite o discente assumir a condição de protagonista do seu processo de ensino aprendizagem, desenvolvendo, portanto, mais autonomia e uma relação de parceria com o professor/facilitador. Dentre as metodologias a serem utilizadas, destaca-se o *Team Based Learning* (TBL), também conhecido como Aprendizado Baseado em Equipes, bem como a Simulação para treino de habilidades e cenários seguidos de *debriefing*, Estudo de Caso, OSCE, Mini-CEX, Round-Clínico, Gamificação, Problematização, Dramatização, Sala de aula invertida, Aprendizagem baseada em Projetos e Seminário Integrativo Transdisciplinar. Apresentamos a seguir um breve resumo da Simulação, do TBL e do Seminário Integrativo Transdisciplinar.

9.1 SIMULAÇÃO

A simulação realística é uma metodologia ativa que replica experiências e cenários clínicos do mundo real, criando assim um ambiente de ensino-aprendizagem seguro, interativo e de grande impacto na aprendizagem.

O curso de medicina do UNIFACEX tem um **Centro de Simulação Clínica** (200,59m²) que permite o planejamento e execução dos mais diferentes cenários contemplados pelas UPs do Eixo Comunicação e Habilidades.

9.2 TEAM BASED LEARNING (TBL)

O *Team Based Learning* (TBL – Aprendizado Baseado em Equipes) é uma metodologia centrada no aluno e no desenvolvimento de equipe. O TBL compreende três etapas: a preparação, a garantia de aprendizagem e aplicação clínica e o pós-teste (MICHAELSEN et al, 2008).

A primeira etapa, conhecida como etapa preparatória, os alunos recebem a indicação do texto pelo professor, uma semana antes da aula. De posse do material, os alunos, de forma individual, leem, fazem fichamentos, constroem mapas mentais e conceituais, ou seja, estudam

antecipadamente o tema da aula e se preparam para a segunda etapa que acontece em sala de aula. Isso implica que, as dinâmicas de sala passam a ser focadas em fazer o aluno refletir e ser capaz de aplicar o conhecimento adquirido na leitura prévia orientada pelo professor e na resolução de problemas.

A segunda etapa é marcada pela realização do *Individual Readiness Assurance Test* (IRAT), *Group Readiness Assurance Test* (GRAT), feedback do professor e aplicação clínica. O IRAT consiste em perguntas de múltipla escolha que, em conjunto, permitem ao professor avaliar se cada aluno tem uma sólida compreensão dos conceitos-chave das leituras.

As questões do IRAT apresentam diferentes graus de complexidade, o que permite o entendimento dos conceitos fundamentais e a discussão mais ampla dentro das equipes.

O GRAT consiste em discutir e tomar uma decisão compartilhada com a equipe acerca das questões colocadas no IRAT. Este processo enfatiza a transformação de meros grupos em equipes funcionais, de modo que cada aluno envolvido se torna responsável tanto por seu próprio aprendizado e desempenho quanto pelo da sua equipe. Depois de finalizada as questões pelas equipes, o professor realiza o *feedback* das questões, de modo a explorar o que foi estudado e esclarecer possíveis dúvidas.

Essa segunda etapa é finalizada com a aplicação clínica em que o professor é livre para definir a prática que julga adequada para garantir a fixação das competências adquiridas. Em decorrência disso, ocorre a diversificação dos cenários de aprendizagem na medida em que o professor pode solicitar nesta fase um estudo de caso, uma prática de laboratório, uma simulação, um round clínico, um atendimento em uma Unidade Básica de Saúde, entre outras possibilidades dentro do rol das metodologias ativas.

A terceira etapa corresponde ao pós-teste em que o professor realiza uma atividade capaz de avaliar todo o processo. O conjunto dessas três fases permite a realização dos quatro princípios essenciais do método: manutenção dos grupos; responsabilidade dos alunos pela qualidade do trabalho individual e em grupo; *feedback* frequente e em tempo adequado; realização de atividades que promovem tanto aprendizado quanto desenvolvimento da equipe.

No Brasil, desde 2013, além de ser apontado pelo Congresso Brasileiro de Educação Médica/ABEM um aumento significativo do uso do TBL em Escolas Médicas, especialmente, nas unidades programáticas de formação básica, estudos destacam que o método promove o desenvolvimento da autonomia discente (o aprender a aprender) e, por conseguinte, ajudam a

desenvolver as competências relacionadas à formação de liderança, trabalho em equipe e tomada de decisão.

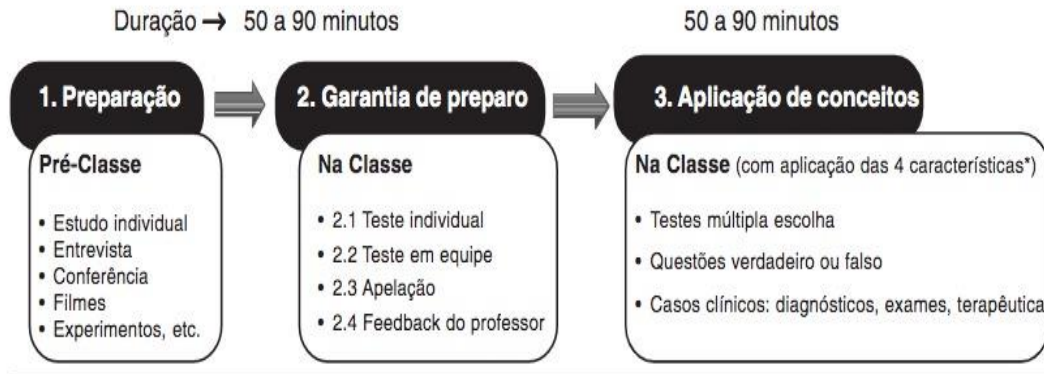


Figura: Etapas do Team Based Learning

Fonte: Adaptado de Bollela et al (2014)

9.3 SEMINÁRIO INTEGRATIVO TRANSDISCIPLINAR (SIT)

O **Seminário Integrativo Transdisciplinar (SIT)** é uma estratégia pedagógica vivenciada ao final de cada UP do Eixo Temático Saúde Integrada de Medicina de Família e Comunidade, com o objetivo de promover a transdisciplinaridade a partir da experiência vivenciada na comunidade na qual o discente articula os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula e nos cenários de prática. Esta atividade é norteadora por um roteiro orientador baseado no Eixo Temático e nas competências específicas de cada UP (entregue no início de cada Unidade Acadêmica). É um exercício que articula ensino, pesquisa e extensão.

10 AVALIAÇÃO

O curso de medicina do UNIFACEX adota procedimentos de acompanhamento e avaliação, os mais diversos, desde que orientados pela lógica da inclusão e não meramente da classificação, da exclusão e da seletividade. Tomando como base a integralidade, o processo avaliativo do curso de medicina está fundamentado em três dimensões formativas: **diagnóstica** ou **prognóstica**, **conscientizadora** e **somativa**.

- Dimensão diagnóstica ou prognóstica: dá as condições ao docente de identificar o que os discentes sabem sobre o que se pretende que eles aprendam, para orientar o planejamento inicial e fazer algum prognóstico nas relações entre objetivos, conteúdos e a realidade sociocognitivos dos educandos;
- Dimensão conscientizadora: traz as informações para fazer as regulações no trabalho do educador em função do desenvolvimento dos aprendentes, conscientizando-os dos seus percursos de aprendizagens;
- Dimensão somativa: dá o resultado integral e final, em um tempo pedagógico determinado da interação entre docentes/conteúdos/objetivos/metodologias/educandos.

Diante deste sistema de avaliação, a aferição do desempenho do aluno é entendida de forma continuada, permitindo a avaliação do processo e do resultado esperado, conforme definido no projeto pedagógico do curso.

O semestre letivo está dividido em duas unidades e exame final, durante o período letivo, e expressando-se o resultado final em notas de zero a dez.

O Exame Final, previsto no Calendário Acadêmico, versará sobre os conteúdos da I e II unidades e será aplicado através de uma prova com as seguintes características: escrita, objetiva e discursiva, individual e sem consulta, sendo vedada a aplicação da segunda chamada do Exame Final.

1ª unidade: Trabalhos (30%) + Atividade Avaliativa (70%)

2ª unidade: Trabalhos (30%) + Atividade Avaliativa (70%)

Cálculo da Média Semestral:

$$MS = \frac{N1 + N2}{2} \geq 7,0$$

MS = Média Semestral

N1 = Nota da Primeira Unidade

N2 = Nota da Segunda Unidade

Para os alunos que requereram a segunda chamada da I e/ou II unidades, a nota do Exame Final será convertida na proporção de 70% (setenta por cento) em substituição à Prova da Unidade que foi requerida.

Cálculo da Média Final:

$$MF = \frac{MS + NPF}{2} \geq 6,0$$

MF = Média Final

MS = Média Semestral

NPF = Nota Prova Final

10.1 ATIVIDADE AVALIATIVA TRANSDISCIPLINAR (AAT)

A **Atividade Avaliativa Transdisciplinar (AAT)** é uma das estratégias avaliativas de conhecimentos a qual foi adotada no curso, considerando a necessidade da incorporação pelo discente de uma cultura reflexiva ampliada e não fragmentada nos diferentes territórios do conhecimento. É uma atividade realizada aos moldes do ENADE, a qual integra questões referentes a todas as UPs que compõem os respectivos ETs. Ela ocorre na I unidade.

A atividade consta de uma 1ª parte de conhecimentos gerais e uma 2ª parte de conhecimentos específicos do período estudado. A parte de conhecimentos gerais é de responsabilidade da coordenação e são iguais para todos ETs do curso e as questões específicas são elaboradas pelos educadores de cada UP, porém de forma conjunta no âmbito de cada ET.

11 OFERTA DAS UNIDADES PROGRAMÁTICAS: SEMANA A SEMANA**2024 - Semana típica –Turma 2024.1 A (1 semestre)**

Turma 2024.1_A	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	Processos Biológicos Básicos e Aplicações Tecnológicas 4 horas (teóricas) Sala de aula	Sistemas Corporais I 5 horas (teóricas) Sala de aula	Saúde Integral de Família e Comunidade I 3 h (prática - PExFC) 4 UBS – 4 grupos de 10 alunos	Fundamentos da Comunicação e Pesquisa Médica 4 horas (teóricas) Sala de aula	Área Livre
Tarde	Processos Biológicos Básicos e Aplicações Tecnológicas 2 horas (Práticas) Laboratório (2 grupos de 20)	Sistemas Corporais I 4 horas (Práticas) Laboratório (2 grupos de 20)	Saúde Integral de Família e Comunidade I 4 horas (teóricas) Sala de aula	Fundamentos da Comunicação e Pesquisa Médica 2 horas (Práticas) Ambiente de simulação (2 grupos de 20)	Área Livre

2024 - Semana típica – Turma 2024.1 B (1 semestre)

Turma 2024.1_B	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	Sistemas Corporais I 5 horas (teóricas) Sala de aula	Processos Biológicos Básicos e Aplicações Tecnológicas 4 horas (teóricas) Sala de aula	Fundamentos da Comunicação e Pesquisa Médica 4 horas (teóricas) Sala de aula	Saúde Integral de Família e Comunidade I 3 h (prática - PExFC) 4 UBS – 10 alunos por UBS	Área Livre
Tarde	Sistemas Corporais I 4 horas (Práticas) Laboratório (2 grupos de 20)	Processos Biológicos Básicos e Aplicações Tecnológicas 2 horas (Práticas) Laboratório (2 grupos de 20)	Fundamentos da Comunicação e Pesquisa Médica 2 horas (Práticas) Ambiente de simulação (2 grupos de 20)	Saúde Integral de Família e Comunidade I 4 horas (teóricas) Sala de aula	Área Livre

2024 - Semana típica – Turma 2024.1 A (2 semestre)

Turma 2024.1_A	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	Saúde Integral de Família e Comunidade II 3 h (prática PExFC) 4 UBS – 10 alunos por UBS	Comunicação Médica e Iniciação ao Exame Clínico 4 horas (teóricas) Sala de aula	Sistemas Corporais II 5 horas (teóricas) Sala de aula	Processos Biológicos Avançados 4 horas (teóricas) Sala de aula	Área Livre
Tarde	Saúde Integral de Família e Comunidade II 4 horas (teóricas) Sala de aula	Comunicação Médica e Iniciação ao Exame Clínico 2 horas (Práticas) Ambiente de simulação (2 grupos de 20)	Sistemas Corporais II 4 horas (Práticas) Laboratório (2 grupos de 20)	Processos Biológicos Avançados 2 horas (Práticas) Laboratório (2 grupos de 20)	Área Livre

2024 - Semana típica – Turma 2024.1 B (2 semestre)

Turma 2024.1_B	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	Sistemas Corporais II 5 horas (teóricas) Sala de aula	Saúde Integral de Família e Comunidade II 3 h (prática PExFC) 4 UBS – 10 alunos por UBS	Processos Biológicos Avançados 4 horas (teóricas) Sala de aula	Comunicação Médica e Iniciação ao Exame Clínico 4 horas (teóricas) Sala de aula	Área Livre
Tarde	Sistemas Corporais II 4 horas (Práticas) Laboratório (2 grupos de 20)	Saúde Integral de Família e Comunidade II 4 horas (teóricas) Sala de aula	Processos Biológicos Avançados 2 horas (Práticas) Laboratório (2 grupos de 20)	Comunicação Médica e Iniciação ao Exame Clínico 2 horas (Práticas) Ambiente de simulação (2 grupos de 20)	Área Livre

2025 - Semana típica– Turma 2024.1 A (3 semestre)

Turma 2024.1_A	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	Saúde Integral de Família e Comunidade III 5 h (prática) 4 UBS – 10 alunos por UBS	Área Livre	Mecanismos básicos da doença I (3 horas teórica) Sala de aula	Fundamentos da terapêutica farmacológica e nutricional (4 horas teórica) Sala de aula	Comunicação Médica e Exame Clínico Geral 4 horas (teóricas) Sala de aula
Tarde	Saúde Integral de Família e Comunidade III 2 horas (teóricas) Sala de aula	Mecanismos básicos da doença I (4 horas teórica) Sala de aula	Mecanismos básicos da doença I (2 horas prática) Laboratório (2 grupos de 20)	Fundamentos da terapêutica farmacológica e nutricional (2 horas prática) Laboratório (2 grupos de 20)	Comunicação Médica e Exame Clínico Geral 2 horas (Práticas) Ambiente de simulação (2 grupos de 20)

2025 - Semana típica– Turma 2024.1 A (4 semestre)

Turma 2024.1_A	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	Saúde Integral de Família e Comunidade IV 5 h (prática) 4 UBS – 10 alunos por UBS	Mecanismos básicos da doença II 4 horas (teórica)	Mecanismos básicos da doença II 2 horas (prática) Laboratório (2 grupos de 20 alunos)	Optativa Terapia Integrativa Complementar; Gestão e Tecnologia em Consultório; Medicina e Atendimento a População LGBTQIA+; Comunicação médica em língua estrangeira (Inglês); e Comunicação médica em língua estrangeira (Espanhol) 2 horas (teórica)	Comunicação Médica e Exame Clínico Especializado 4 horas (teóricas) Sala de aula
Tarde	Saúde Integral de Família e Comunidade IV 2 horas (teóricas) Sala de aula	Mecanismos básicos da doença II 4 horas (teórica)	Área Livre	Área Livre	Comunicação Médica e Exame Clínico Especializado 2 horas (Práticas) Ambiente de simulação (2 grupos de 20 alunos)

2025 - Semana típica– Turma 2024.1 B (4 semestre)

Turma 2024.1_B	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	Optativa Terapia Integrativa Complementar; Gestão e Tecnologia em Consultório; Medicina e Atendimento a População LGBTQIA+; Comunicação médica em língua estrangeira (Inglês); e Comunicação médica em língua estrangeira (Espanhol) 2 horas (teórica)	Comunicação Médica e Exame Clínico Especializado 4 horas (teóricas) Sala de aula	Mecanismos básicos da doença II 2 horas (prática) Laboratório (2 grupos de 20 alunos)	Mecanismos básicos da doença II 4 horas (teórica)	Saúde Integral de Família e Comunidade IV 5 h (prática) 4 UBS – 10 alunos por UBS
Tarde	Área Livre	Comunicação Médica e Exame Clínico Especializado 2 horas (Práticas) Ambiente de simulação (2 grupos de 20 alunos)	Área Livre	Mecanismos básicos da doença II 4 horas (teórica)	Saúde Integral de Família e Comunidade IV 2 horas (teóricas) Sala de aula

12 COMPARATIVO ENTRE AS UNIDADES PROGRAMÁTICAS/EIXOS

Turma	Unidade Programática	Docente(s)	Tipo Aula/CH (horas)	Dia	Horário	Local	Grupo(s)	Numero Alunos		
Turma I-A (2024.1.A)	Processos Biológicos Básicos e Aplicações Tecnológicas	Fernando Antônio Brandão Suassuna	Teórica	4	Segunda-feira 8-12h	Sala de Aula I ou Sala Colaborativa I	Todos	40		
		Ana Paula Ferreira Costa	Prática	2	Segunda-feira 13-15h	Laboratório Multidisciplinar	I-A.1	20		
	Sistemas Corporais I	Ayane Cristine Sarmento	Prática	2	Segunda-feira 15-17h	Laboratório Multidisciplinar	I-A.2	20		
		Silvio José de Lucena Dantas	Teórica	5	Terça-feira 7-12h	Sala de Aula I ou Sala Colaborativa I	Todos	40		
		Fausto Pierdoná Guzen	Prática	4	Terça-feira 13-17h	Laboratório Morfofuncional	I-A.1	20		
		Sergio Rodrigo Pereira Trindade	Prática	4	Sexta-feira 8-12h	Laboratório Morfofuncional	I-A.2	20		
	Turma I-B (2024.1.B)	Processos Biológicos Básicos e Aplicações Tecnológicas	Levi Higino Jales Júnior	Prática	3	Quarta-feira 8-11h	ESF 1, ESF 2, ESF 3, ESF 4	A, B, C e D	10	
			Kleyton Santos de Medeiros	Teórica	4	Quarta-feira 13-17h	Sala de Aula I ou Sala Colaborativa I	Todos	40	
		Saúde Integral de Família e Comunidade I	Deyla Moura Ramos							
			Katiane Fernandes Nobrega							
Armando Otávio Villar de Araújo										
Nancy Cristina Baumgartner Fernandes de Barros										
Fundamentos da Comunicação e Pesquisa Médica		Paula Adriana Borba Rodrigues	Teórica	4	Quinta-feira 8-12h	Sala de Aula I ou Sala Colaborativa I	Todos	40		
		Kleber Giovanni Luz	Prática	2	Quinta-feira 13-15h	Centro de Simulação - Consultório 1	I-A.1	20		
Turma I-B (2024.1.B)		Processos Biológicos Básicos e Aplicações Tecnológicas	Ricardo Ney Cobucci	Prática	2	Quinta-feira 15-17h	Centro de Simulação - Consultório 1	I-A.2	20	
			Fernando Antônio Brandão Suassuna	Teórica	4	Terça-feira 8-12h	Sala de Aula II ou Sala Colaborativa I	Todos	40	
	Sistemas Corporais I	Ana Paula Ferreira Costa	Prática	2	Terça-feira 13-15h	Laboratório Multidisciplinar	I-B.1	20		
		Ayane Cristine Sarmento	Prática	2	Terça-feira 15-17h	Laboratório Multidisciplinar	I-B.2	20		
		Silvio José de Lucena Dantas	Teórica	5	Segunda-feira 7-12h	Sala de Aula II ou Sala Colaborativa I	Todos	40		
		Fausto Pierdoná Guzen	Prática	4	Segunda-feira 13-17h	Laboratório Morfofuncional	I-B.1	20		
	Saúde Integral de Família e Comunidade I	Sergio Rodrigo Pereira Trindade	Prática	4	Sexta-feira 13-17h	Laboratório Morfofuncional	I-B.2	20		
		Levi Higino Jales Júnior	Prática	3	Quinta-feira 8-11h	ESF 1, ESF 2, ESF 3, ESF 4	E, F, G, H	10		
	Fundamentos da Comunicação e Pesquisa Médica	Kleyton Santos de Medeiros	Teórica	4	Quinta-feira 13-17h	Sala de Aula II ou Sala Colaborativa I	Todos	40		
		Deyla Moura Ramos								
Katiane Fernandes Nobrega										
Armando Otávio Villar de Araújo										
Fundamentos da Comunicação e Pesquisa Médica	Nancy Cristina Baumgartner Fernandes de Barros									
	Paula Adriana Borba Rodrigues	Teórica	4	Quarta-feira 8-12h	Sala de Aula II ou Sala Colaborativa I	Todos	40			
		Kleber Giovanni Luz	Prática	2	Quarta-feira 13-15h	Centro de Simulação - Consultório 1	I-B.1	20		
		Ricardo Ney Cobucci	Prática	2	Quarta-feira 15-17h	Centro de Simulação - Consultório 1	I-B.2	20		

Turma	Unidade Programática		Docente(s)	Tipo Aula/CH (horas)	Dia	Horário	Local	Grupo(s)	Numero Alunos
	Unidade Programática	Docente(s)							
Turma I-A (2024.1 A)	Processos Biológicos Avançados	Fernando Antônio Brandão Suassuna	Teórica	4	Quinta feira	8-12h	Sala de Aula III ou Sala Colaborativa I	Todos	40
		Ana Paula Ferreira Costa	Prática	2	Quinta feira	13-15h	Laboratório Multidisciplinar	I-A.1	20
		Francisco Irochima Pinheiro	Prática	2	Quinta feira	15-17h	Laboratório Multidisciplinar	I-A.2	20
Turma I-B (2024.1 B)	Sistemas Corporais II	Silvio José de Lucena Dantas	Teórica	5	Quarta feira	7-12h	Sala de Aula III ou Sala Colaborativa I	Todos	40
		Fausto Pierdoná Guzen	Prática	4	Quarta feira	13-15h	Laboratório Morfofuncional	I-A.1	20
		Sergio Rodrigo Pereira Trindade	Prática	4	Quarta feira	15-17h	Anatômico	I-A.1	20
		Paulo José Faria Carrilho	Prática	4	Quarta feira	13-15h	Anatômico	I-A.2	20
		Levi Higino Jales Júnior	Prática	3	Segunda feira	8-11h	ESF 1, ESF 2, ESF 3, ESF 4	A, B, C e D	10
Turma I-B (2024.1 B)	Saúde Integral de Família e Comunidade II	Kleyton Santos de Medeiros	Teórica	4	Segunda feira	13-17h	Sala de Aula III ou Sala Colaborativa I	Todos	40
		Deyla Moura Ramos	Teórica	4	Segunda feira	13-17h	Sala de Aula III ou Sala Colaborativa I	Todos	40
		Katiane Fernandes Nóbrega	Teórica	4	Terça feira	8-12h	Sala de Aula III ou Sala Colaborativa I	Todos	40
		Reginaldo Paulo Torres	Prática	2	Terça feira	13-15h	CS - Consultório 1 ou Lab Comum Hab Clinicas	I-A.1	20
		Silvio José de Lucena Dantas	Prática	2	Terça feira	15-17h	CS - Consultório 1 ou Lab Comum Hab Clinicas	I-A.2	20
Turma I-B (2024.1 B)	Processos Biológicos Avançados	Fernando Antônio Brandão Suassuna	Teórica	4	Quarta feira	8-12h	Sala de Aula IV ou Sala Colaborativa I	Todos	40
		Ana Paula Ferreira Costa	Prática	2	Quarta feira	13-15h	Laboratório Multidisciplinar	I-B.1	20
		Francisco Irochima Pinheiro	Prática	2	Quarta feira	15-17h	Laboratório Multidisciplinar	I-B.2	20
		João Ivanildo da Costa Ferreira Neri	Prática	2	Quarta feira	15-17h	Laboratório Multidisciplinar	I-B.2	20
		Silvio José de Lucena Dantas	Teórica	5	Segunda feira	7-12h	Sala de Aula IV ou Sala Colaborativa I	Todos	40
		Fausto Pierdoná Guzen	Prática	4	Segunda feira	13-15h	Laboratório Morfofuncional	I-B.1	20
		Sergio Rodrigo Pereira Trindade	Prática	4	Segunda feira	15-17h	Anatômico	I-B.1	20
		Paulo José Faria Carrilho	Prática	4	Segunda feira	13-15h	Anatômico	I-B.2	20
		Ângelo Raimundo da Silva Neto	Prática	3	Segunda feira	15-17h	Laboratório Morfofuncional	I-B.2	20
		Katiane Fernandes Nóbrega	Prática	3	Terça feira	8-11h	ESF 1, ESF 2, ESF 3, ESF 4	E, F, G, e H	10
Turma I-B (2024.1 B)	Sistemas Corporais II	Kleyton Santos de Medeiros	Teórica	4	Terça feira	13-17h	Sala de Aula IV ou Sala Colaborativa I	Todos	40
		Deyla Moura Ramos	Teórica	4	Terça feira	13-17h	Sala de Aula IV ou Sala Colaborativa I	Todos	40
		Levi Higino Jales Júnior	Teórica	4	Terça feira	13-17h	Sala de Aula IV ou Sala Colaborativa I	Todos	40
		Armando Otávio Villar de Araujo	Prática	3	Terça feira	8-11h	ESF 1, ESF 2, ESF 3, ESF 4	E, F, G, e H	10
		Nancy Cristina Baumgartner Fernandes de Barros	Prática	4	Terça feira	13-17h	Sala de Aula IV ou Sala Colaborativa I	Todos	40
Turma I-B (2024.1 B)	Saúde Integral de Família e Comunidade II	Reginaldo Paulo Torres	Teórica	4	Quinta feira	8-12h	Sala de Aula IV ou Sala Colaborativa I	Todos	40
		Silvio José de Lucena Dantas	Prática	2	Quinta feira	13-15h	CS - Consultório 1 ou Lab Comum Hab Clinicas	I-B.1	20
		Ricardo Ney Cobucci	Prática	2	Quinta feira	15-17h	CS - Consultório 1 ou Lab Comum Hab Clinicas	I-B.2	20
		Marcos Dias Leão	Prática	2	Quinta feira	15-17h	CS - Consultório 1 ou Lab Comum Hab Clinicas	I-B.2	20
		Maurício Galvão Pereira	Prática	2	Quinta feira	15-17h	CS - Consultório 1 ou Lab Comum Hab Clinicas	I-B.2	20

Turma	Unidade Programática	Docente(s)	Tipo Aula/CH (horas)	Dia	Horário	Local	Grupo(s)	Numero Alunos
Turma I-A (2024.1 A)	Mecanismos Básicos da Doença I	Ana Maria Oliveira Ramos	Teórica	4	Terça feira 13-17h	Sala de Aula V ou Sala Colaborativa II	Todos	40
		Fernando Antônio Brandão Suassuna	Teórica	3	Quarta feira 8-11h	Sala de Aula V ou Sala Colaborativa II	Todos	40
		Luiz Alberto Carneiro	Prática	2	Quarta feira 13-15h	Visitas de Campo	I-A.1	20
		Fabiana Coimbra de Carvalho Serquiz Themis Rocha de Souza	Prática	2	Quarta feira 15-17h	Visitas de Campo	I-A.2	20
	Fundamentos da Terapêutica Farmacológica e Nutricional	Kerginaldo Paulo Torres	Teórica	4	Quinta feira 8-12h	Sala de Aula V ou Sala Colaborativa II	Todos	40
		Ayane Cristine Alves Sarmento	Prática	2	Quinta feira 13-15h		I-A.1	20
				2	Quinta feira 15-17h		I-A.2	20
	Saúde Integral de Família e Comunidade III	Nancy Cristina Baumgartner Fernandes de Barros	Prática	5	Segunda feira 7-12h	ESF 5, ESF 6, ESF 7, ESF 8	A, B, C e D	10
		Armando Otávio Villar de Araújo	Teórica	2	Segunda feira 14-16h	Sala de Aula V ou Sala Colaborativa II	Todos	40
		Fabiana Coimbra de Carvalho Serquiz Levi Higino Jales Júnior						
Comunicação Médica e Exame Clínico Geral	Kerginaldo Paulo Torres	Teórica	4	Sexta feira 8-12h	Sala de Aula V ou Sala Colaborativa II	Todos	40	
	Silvio José de Lucena Dantas	Prática	2	Sexta feira 13-15h	CS - Consultório 2 ou Lab Comum Hab Clínicas	I-A.1	20	
	Marcos Dias Leão	Prática	2	Sexta feira 15-17h	CS - Consultório 2 ou Lab Comum Hab Clínicas	I-A.2	20	
	Ricardo Ney Cobucci Maurício Galvão Pereira							
Turma I-B (2024.1 B)	Mecanismos Básicos da Doença I	Ana Maria Oliveira Ramos	Teórica	4	Segunda feira 8-12h	Sala de Aula VI ou Sala Colaborativa II	Todos	40
		Fernando Antônio Brandão Suassuna	Teórica	3	Segunda feira 13-16h	Sala de Aula VI ou Sala Colaborativa II	Todos	40
		Luiz Alberto Carneiro	Prática	2	Terça feira 8-10h	Visitas de Campo	I-B.1	20
		Fabiana Coimbra de Carvalho Serquiz Themis Rocha de Souza	Prática	2	Terça feira 10-12h	Visitas de Campo	I-B.2	20
	Fundamentos da Terapêutica Farmacológica e Nutricional	Kerginaldo Paulo Torres	Teórica	4	Sexta feira 13-17h	Sala de Aula VI ou Sala Colaborativa II	Todos	40
		Ayane Cristine Alves Sarmento	Prática	2	Sexta feira 8-10h		I-B.1	20
				2	Sexta feira 10-12h		I-B.2	20
	Saúde Integral de Família e Comunidade III	Nancy Cristina Baumgartner Fernandes de Barros	Prática	5	Quarta feira 7-12h	ESF 5, ESF 6, ESF 7, ESF 8	E, F, G, e H	10
		Armando Otávio Villar de Araújo	Teórica	2	Quarta feira 14-16h	Sala de Aula VI ou Sala Colaborativa II	Todos	40
		Fabiana Coimbra de Carvalho Serquiz Levi Higino Jales Júnior						
Comunicação Médica e Exame Clínico Geral	Kerginaldo Paulo Torres	Teórica	4	Quinta feira 8-12h	Sala de Aula VI ou Sala Colaborativa II	Todos	40	
	Silvio José de Lucena Dantas Marcos Dias Leão Ricardo Ney Cobucci Maurício Galvão Pereira	Prática	2	Quinta feira 13-15h	CS - Consultório 2 ou Lab Comum Hab Clínicas	I-B.1	20	
			2	Quinta feira 15-17h	CS - Consultório 2 ou Lab Comum Hab Clínicas	I-B.2	20	

